



## EDITORIAL

É com satisfação que publicamos este novo número da Revista **Educação Matemática Sem Fronteiras: Pesquisa em Educação Matemática** UFFS/Chapecó/SC, Vol. 6, n. 2, Ano 2024.

Nesta edição, apresentamos, na seção de Entrevistas que abre a nossa Revista, uma conversa da Professora Doutora **Nilce Fátima Scheffer** com a Professora Doutora **Regina Célia Grandó**. Homenagem para uma Educadora Matemática que tem papel marcante e decisivo na proposta da Educação Matemática no Brasil. Sendo que ela relata a partir de sua trajetória histórica pela educação, que iniciou seu trabalho no estado de São Paulo na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), quando ingressou na Licenciatura em Matemática e depois cursou a Pós Graduação, onde teve por mestres os professores Prof. Dr. Rodney Bassanezzi, Profa. Dra. Beatriz D´Ambrosio, Prof. Dr. José Armando Valente do NIED/Unicamp, Prof. Dra. Rosana Giarretta Miskulin e Prof. Dr. Sergio Lorenzato e ainda atuou lá como professora, sendo que hoje atua no estado de Santa Catarina na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Regina Célia passou por inúmeras experiências durante o curso de Matemática Licenciatura, tais experiências, que foram desde práticas de extensão, de pesquisa de iniciação científica até a monitoria, vivências que foram constituindo a sua formação na Educação Matemática desde a década de 1980 por meio dos Clubinhos de Matemática. Sendo sócia fundadora da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, passou a trabalhar na organização de eventos, em Cursos de forma colaborativa com os colegas e professores, nos diferentes níveis de ensino que ingressou e passou a proporcionar discussões no campo teórico-prático da Educação Matemática brasileira. Já na década de 1990 cursou a Pós-Graduação e desse momento em diante sua história com a Educação Matemática só tem se consolidado. Convido o leitor para fazer a leitura dessa entrevista, e conhecer um pouco



da história dessa Educadora Matemática que hoje atua no Ensino Superior, nos apresentando uma linda história de contribuição, que passou por todos os níveis de ensino e pela escola pública.

Na sequência, apresentamos os artigos que relatam Pesquisas realizadas em Educação Matemática, que contemplam momentos ímpares da pesquisa, passando por espaços da importância da área, que contribuem para nossas reflexões em Educação, Ensino e Educação Matemática.

O primeiro artigo intitulado, **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE PESQUISAS DISPONÍVEIS NO PORTAL DA CAPES**, escrito pelos autores: **Alefe Alan Cirino dos Santos, Lucas Eduardo Vilas Boas, Ricardo Alécio Barreto e Daniel Trevisan Sanzovo**, o objetivo deste estudo foi analisar publicações acerca de pesquisas relacionadas ao ensino e aprendizagem da Educação Financeira para os Anos Finais do Ensino Fundamental. A pesquisa qualitativa, utilizou os pressupostos da Análise de Conteúdo para analisar um *corpus* composto por 15 artigos obtidos por meio de uma busca no banco de dados Periódicos Capes. A discussão dos resultados, ocorreu a partir de 6 categorias emergentes: 1- Ano letivo de aplicação da pesquisa; 2 - Educação Financeira e Tecnologia; 3 - Produção de material Didático; 4 - Rede de aplicação da pesquisa; 5 - Finalidades específicas do trabalho, e 6 - Trabalho realizado durante a pandemia do COVID-19. A partir dos resultados, o estudo destaca que a possibilidade da utilização de diversas metodologias para o ensino de tais conteúdos do 7º ano, foi o período que as investigações foram menos aplicadas, demonstrando carência de tais ferramentas para o desenvolvimento dos alunos na relação financeira. Identificaram também a preocupação dos pesquisadores quanto à compreensão dos aprendizes sobre a Educação Financeira. Esta leitura apresenta aos professores reflexões fundamentais sobre o tema tão atual neste momento da sociedade.



O segundo artigo intitulado, **INFLUÊNCIA DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIFAP**, dos autores: **Naralina Viana Soares da Silva Oliveira, João Socorro Pinheiro Ferreira, Francionaldo Viana Pereira e Jadson Brito dos Santos**, coloca em destaque que o domínio do conteúdo matemático não é condição suficiente para o docente promover o processo de ensino e aprendizagem. Para os autores, o Laboratório de Ensino de Matemática tem um papel fundamental na formação inicial de professores de matemática, se apresentado como um espaço que transcende a sala de aula tradicional. Sendo um local onde, os futuros educadores têm a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas inovadoras, explorando metodologias de ensino e interagindo com recursos concretos e tecnológicos que potencializam o processo de aprendizagem. O trabalho apresenta um resgate histórico do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), identificando as principais contribuições da utilização do LEM para a formação inicial do professor de matemática. O estudo qualitativo, desenvolveu-se em duas etapas: pesquisa bibliográfica, e pesquisa com história oral, por meio de entrevistas, e depoimentos de professores do curso de licenciatura em matemática da UNIFAP. Os resultados apontam que o LEM tem sido utilizado como um ambiente de experimentações, de testagens, de criação de formas de ensinar matemática com diferentes recursos disponíveis, contribuindo na formação inicial do professor de matemática. Convido o leitor a fazer uma viagem pelo LEM de modo a conhecer um trabalho de valorização à prática pedagógica.

O terceiro artigo intitulado, **A MATEMÁTICA FINANCEIRA NA PERSPECTIVA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, dos autores: **Ariani Adrielli Andreta Rubini e Karla Aparecida Lovis**. Apresenta uma investigação a respeito de como os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) aplicam os conhecimentos de Matemática Financeira, na perspectiva da Resolução de Problemas. O estudo foi realizado em uma turma da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio, de uma escola do estado do Paraná. Uma pesquisa qualitativa, com coleta de dados por meio de observação participante e aplicação de questionários. Os dados e resultados da pesquisa destacam que



no geral, os estudantes conseguiram resolver as situações propostas, o que possibilitou pensar produtivamente, desenvolver raciocínio lógico e se envolver com aplicações matemáticas. Apresenta também como resultado, que a Matemática Financeira ofereceu uma oportunidade para engajamento dos alunos, fornecendo-lhes uma compreensão prática dos conceitos matemáticos. O leitor poderá observar que este artigo constitui-se em um estudo que apresenta um foco no Ensino Médio em especial no trabalho desenvolvido em Matemática Financeira com a Educação de Jovens e Adultos.

O quarto artigo intitulado, **PROCESSOS COGNITIVOS DE SEGMENTAÇÃO E DE RECONTEXTUALIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO MOVIMENTO DE ARREMESSO VERTICAL/QUEDA LIVRE**, do autor **Méricles Thadeu Moretti**, apresenta uma importante revisão considerando a teoria semiocognitiva de aprendizagem intelectual, de Duval, publicada em livro no ano de 1995, onde destaca um estudo bastante completo sobre a compreensão de texto, um tema muito importante para qualquer disciplina. O autor coloca em destaque um exemplo desenvolvido na matemática, voltado para a compreensão do enunciado de problemas, teoremas e definições integrantes da sua aprendizagem; o autor em destaque, procurou identificar e relacionar entre si as unidades significantes no registro em língua natural por meio de dois procedimentos cognitivos denominados segmentação e recontextualização. O estudo coloca ênfase em unidades significantes importantes na formação e nas operações relacionadas aos registros de representação semiótica; procedimentos, perspectivas didáticas considerando os registros algébrico e cartesiano como base das operações cognitivas de segmentação e recontextualização. No trabalho, o autor escolheu para esse fim um caso regido pelas equações do movimento retilíneo uniformemente variado - arremesso vertical/queda livre. E elaborou um estudo em que as representações algébricas e cartesianas são coordenadas para subsidiar a compreensão desse movimento partindo dos processos cognitivos de segmentação e recontextualização. Eis um estudo muito importante que traz a ilustração de um exemplo aplicado ao movimento retilíneo que elucida aspectos da teoria de Duval.

O quinto artigo intitulado, **ENSINO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**, dos autores: **Marcelo Morello e**



**Maria Alice Veiga Ferreira de Souza**, coloca em evidência uma Revisão Sistemática de Literatura que visa discutir pesquisas nacionais e internacionais, publicadas no período de 1998 a 2024, que discutem a respeito de estratégias de ensino de volume de sólidos geométricos no Ensino Básico. O estudo destaca também, relatos da comunidade científica sobre dificuldades demonstradas por estudantes quando submetidos a essas estratégias de ensino. No estudo realizado é contemplado um levantamento bibliográfico com base em dissertações, teses e artigos, dos quais 12 atenderam aos critérios protocolares da pesquisa. Os resultados evidenciaram estratégias categorizadas quanto: ao uso de software Geogebra; ao ensino por meio de Resolução de Problemas; ao ensino por atividades e emprego de materiais manipulativos como meio didático. E em relação às dificuldades, os resultados destacam que muitos estudantes apresentaram embaraços específicos para cálculos matemáticos, a exemplo da determinação correta do volume de um prisma retangular. Enquanto que outros estudantes se apoiaram em procedimentos matemáticos memorizados, dificultando, assim, compreensões necessárias para resolução dos problemas propostos pelos pesquisadores.

E para finalizar, vale agradecer os autores que contribuíram com os artigos relativos aos seus estudos e pesquisas e, em especial, também vai o agradecimento aos colegas avaliadores dos artigos que participaram de maneira voluntária para que esse trabalho se concretizasse.

**Nilce Fátima Scheffer**  
**Editora**